

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, os índices PMI da China referentes a junho surpreenderam as expectativas, com ganhos relevantes que refletem a continuidade da recuperação da atividade no país, após a desaceleração causada pelas restrições impostas em resposta ao surto mais recente de casos de Covid. O índice da indústria cresceu +0.6 pontos para 50.2, enquanto o de serviços saltou +6.9 pontos para 54.7 – um aumento significativo motivado pelo fim dos lockdowns nas principais regiões do país.

Por outro lado, nos Estados Unidos, o índice ISM da indústria caiu -3.1 pontos para 53.0, decepcionando o consenso, que esperava uma queda modesta. A piora foi maior no componente de novos pedidos, que caiu -5.9 pontos. Além disso, o consumo no país ficou aquém do esperado, crescendo +0.2% em mai/22. O dado foi acompanhado de revisões negativas nas divulgações passadas e descontado da inflação teve uma queda real de -0.4%. Por último, a inflação PCE cresceu +0.6% no mês – acumulando +6.3% em 12 meses - impulsionada, em parte, por aumento de preços de energia no período.

ATIVIDADE

- **Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos (mai/22):** Cresceram +0.7% em maio, surpreendendo consideravelmente as expectativas.
- **Índice PMI da indústria e serviços na China (jun/22):** Mostraram continuidade da recuperação da economia chinesa após a desaceleração causada pela Ômicron. O índice da indústria cresceu +0.6 pontos para 50.2, enquanto o de serviços saltou +6.9 pontos para 54.7 – refletindo a reabertura das atividades.
- **Vendas do varejo na Alemanha (mai/22):** Cresceram +0.6% após uma grande queda em abril.
- **Desemprego na Alemanha (mai/22):** Aumentou +0.3% para 5.3% - acima do esperado.
- **Desemprego na Zona do Euro (mai/22):** Surpreendeu as expectativas caindo marginalmente para 6.6%, um novo recorde de baixa.
- **Estatísticas de renda e gasto pessoal nos Estados Unidos (mai/22):** O gasto pessoal cresceu +0.2% em maio, decepcionando as expectativas para +0.4%. O dado foi acompanhado de revisões negativas nas divulgações passadas e descontado da inflação teve uma queda real de -0.4%. A renda pessoal, por sua vez, aumentou +0.5% - em linha com o esperado.
- **Índice Caixin PMI da indústria na China (jun/22):** Saltou +3.6 pontos para 51.7 – mostrando a continuidade da forte recuperação do país após os lockdowns para conter a Ômicron.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** Caíram marginalmente, registrando +231 mil solicitações.
- **Índice ISM da indústria nos Estados Unidos (jun/22):** Caiu -3.1 pontos para 53 em junho – decepcionando as expectativas para uma queda modesta.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor na Alemanha (jun/22):** A inflação alemã cresceu +0.1% em junho, acumulando +7.6% em 12 meses – abaixo do esperado. A fraqueza do número reflete o impacto de medidas governamentais para aliviar a pressão do aumento de preços de combustíveis sobre os consumidores.
- **Inflação PCE nos Estados Unidos (mai/22):** Cresceu +0.6% em maio, refletindo, principalmente, o aumento de preços de energia no mês. O núcleo aumentou +0.35%, levemente abaixo do esperado.
- **Inflação ao consumidor na Zona do Euro (jun/22):** Cresceu 0.8% em junho - acumulando +8.6% em 12 meses – puxada, principalmente, pela aceleração de preços de commodities ligadas a energia e alimentação. A medida de núcleo desacelerou marginalmente para 3.7% no ano, refletindo movimento do componente de serviços, influenciado pelas medidas fiscais alemãs para aliviar a pressão de preços de combustíveis sobre consumidores.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Índice Caixin PMI de serviços na China referente a jun/22, divulgado pela Markit Economics (segunda-feira).
- Vendas do varejo na Zona do Euro referentes a mai/22, pelo Eurostat (quarta-feira).
- Índice ISM de serviços referente a jun/22, pelo Institute of Supply Management (quarta-feira).
- Produção industrial na Alemanha referente a mai/22, pelo Destatis (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Estatísticas do mercado de trabalho dos Estados Unidos referentes a jun/22, pelo Bureau of Labor Statistics (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor na Zona do Euro referente a mai/22, divulgada pelo Eurostat (segunda-feira).
- Inflação ao consumidor na China referente a jun/22, pelo National Bureau of Statistics of China (sexta-feira).
- Inflação ao produtor na China referente a jun/22, pelo National Bureau of Statistics of China (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na semana passada, os dados de mercado de trabalho continuaram surpreendendo positivamente, com a taxa de desemprego atingindo em mai/22 o seu menor valor desde 2015.

Além disso, o senado aprovou a PEC dos Combustíveis, contendo o pacote de estímulos que já havia sido anunciado pelo governo, com um custo fiscal de R\$ 41.3 bilhões.

ATIVIDADE

- **PNAD (mai/22):** o mercado de trabalho continuou surpreendendo positivamente, com uma geração de vagas superior a 1.5 milhões. A dinâmica do emprego continua sendo influenciada pela retomada cíclica do setor de serviços, mais intensivo em trabalho. Vale dizer que a taxa de desemprego alcançou 9.8% em mai/22, menor nível desde 2015.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Produção industrial mensal, referente a mai/22, pelo IBGE (terça-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a jun/22, pela FGV (quinta-feira).
- IPCA referente a jun/22, pelo IBGE (sexta-feira).